

UNIDADE PRA LUTAR!



DIEGO P. SIQUEIRA **CYANEA F. L. GEBRIM**
Coordenação Geral Vice-Coordenação Geral

**EXPERIÊNCIA QUE AVANÇA,
RENOVAÇÃO QUE TRANSFORMA!**

CHAPA 1

1 – NO ÂMBITO DO GOVERNO FEDERAL, ANDIFES, CONIF, CENTRAIS SINDICAIS E FASUBRA

1. Defesa da democracia

- 1.1. Defendemos a democracia como instrumento de soberania popular.
- 1.2. Combatemos duramente movimentos sectários e divisionistas, especialmente dentro de nossa categoria.
- 1.3. Defendemos a atualização da Lei Nº 5.540/1968 (criada durante a ditadura militar) para democratizar as universidades. A lei atual estabelece que 70% das vagas em colegiados sejam reservadas a docentes, marginalizando estudantes e técnicos, e mantém a lista tríplice (sistema que restringe a escolha de reitores a três nomes previamente selecionados).

Queremos:

- 1.3.1. Representação paritária nos colegiados (docentes, estudantes e técnicos);
- 1.3.2. Fim da lista tríplice, com eleição direta e posse imediata do(a) reitor(a) eleito(a)!

2. Direitos Trabalhistas e Sindicais

- 2.1. Nossa luta é inclusiva, por tod@s, para tod@s!
- 2.2. Defendemos o cumprimento integral do acordo de greve, com tratamento isonômico para todos cargos do PCCTAE.
- 2.3. Defendemos o acesso ao RSC para cada integrante da categoria, independente do nível de escolaridade.
- 2.4. Defendemos a racionalização de todos os cargos necessários, conforme previsto no PCCTAE.
- 2.5. Defendemos o RJU (Regime Jurídico Único) não só como instrumento de direitos trabalhistas, mas também como pilar fundamental para a construção de um serviço público de qualidade à população. É fundamental que novos concursos sejam realizados para suprir a carência de trabalhadores e trabalhadoras nas instituições.
- 2.6. Lutamos firmemente contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, em tramitação no Congresso Nacional. Defendemos a negociação coletiva, a data-base, o direito de greve e a organização sindical dos servidores públicos, conforme o acordo assinado da Convenção 151 da OIT.
- 2.7. Lutamos por um financiamento pleno das IFEs que garanta recursos para ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação e assistência.
- 2.8. Reivindicamos a equiparação dos auxílios entre os 3 poderes.
- 2.9. Defendemos de forma intransigente o direito de paridade dos aposentados.

3. Política Salarial e Carreira

- 3.1. Reivindicamos a efetiva aplicação do inciso X do art. 37 da Constituição Federal, que garante a revisão geral anual da remuneração dos servidores ativos e aposentados, com reposição da inflação e ganho real.
- 3.2. Lutamos pela criação de novos códigos de vagas e dimensionamento da força de trabalho no PCCTAE.

4. Jornada de Trabalho

- 4.1. Lutamos pela efetivação das 30h semanais no âmbito das IFEs.
- 4.2. Defendemos o fim da jornada 6x1 para todos trabalhadores e trabalhadoras.
- 4.3. Defendemos a isonomia de direitos entre os trabalhadores da educação nas IFEs.

5. Previdência

- 5.1. Lutamos pela isenção do pagamento de previdência para os aposentados e pensionistas. Sim à PEC 006/2024 e a PEC 555/2006!

6. Combate à Discriminação

- 6.1. Abraçamos a luta contra todas as formas de discriminação de gênero, de raça, etnia, capacitistas, etária e de orientação sexual.
- 6.2. Defendemos a política de cotas para concursos públicos.

2 – NO ÂMBITO DA UFG, UFJ, UFCAT, IFG E IFGOIANO

1. Jornada de Trabalho

- 1.1. Ampliaremos ações para conquistar a jornada de trabalho de 30 horas semanais para todos os trabalhadores técnico-administrativos em educação.
- 1.2. Defenderemos um Programa de Gestão e Desempenho (PGD) justo e eficaz, que valorize o trabalho dos servidores, com metas racionais, acesso ampliado e avaliação de desempenho transparente e objetiva.
- 1.3. Lutaremos para que o PGD não seja utilizado para intensificar o trabalho, aumentar a cobrança individual ou promover o assédio moral.
- 1.4. Cobraremos que as chefias realizem suas ações/funções estabelecidas dentro do programa.

2. Gestão Democrática

- 2.1. Defenderemos a manutenção das eleições/consultas públicas diretas e paritárias para reitor.
- 2.2. Defenderemos que o Reitor(a) eleito(a) seja referendado pelo Conselho Superior.
- 2.3. Ampliaremos a luta por eleições diretas e paritárias nas Unidades/Órgãos.
- 2.4. Reforçaremos a luta para que os técnicos-administrativos (TAEs) seja elegível para os cargos de Direção.
- 2.5. Fortaleceremos a participação dos TAEs nos Conselhos.
- 2.6. Exigiremos o acolhimento, com tratamento adequado, aos TAEs nos setores de pessoal.
- 2.7. Lutaremos por desenvolver uma cultura de gestão humanizada nas instituições, sensível com o cuidado parental e a responsabilidade filial.

3. Qualificação e Capacitação

- 3.1. Lutaremos pela implementação de ações de capacitação em serviço.
- 3.2. Fomentaremos a ampliação da participação dos TAEs em projetos de pesquisa e extensão, gestão da inovação e assistência nas Instituições Federais de Ensino (IFEs).
- 3.3. Incentivaremos a criação de cursos de complementação pedagógica para os TAEs que tiverem interesse.

4. Saúde e Segurança do Trabalhador

- 4.1. Cobraremos a compra de equipamentos ergonômicos para os trabalhadores e trabalhadoras.
- 4.2. Cobraremos o desenvolvimento de uma Política Institucional de compra de EPIs, conforme acordado como pauta local de greve.
- 4.3. Lutaremos pela orientação e fiscalização do uso de EPI sem interferir na manutenção da remuneração adicional recebida por estes trabalhadores.
- 4.4. Reivindicaremos um mapeamento efetivo de riscos químicos, físicos e biológicos nos ambientes de trabalho, a ser realizado por profissionais qualificados e com equipamentos adequados para as medições necessárias. Esse processo deve incluir a avaliação da concentração de reagentes e do tempo de exposição, pois ambos são fatores cruciais que podem causar danos à saúde dos trabalhadores. Garantir um ambiente seguro é fundamental para prevenir lesões e doenças ocupacionais resultantes da exposição a agentes nocivos.

4.5. Lutaremos pelo desenvolvimento de uma Política Institucional de EPCs, estabelecendo ações de saúde do trabalhador com a melhoria das estruturas físicas e organizacionais como: condições de ventilação, iluminação, higienização dos ambientes laborais, entre outras.

4.6. Implementaremos e/ou potencializaremos as ações e atividades institucionais com vistas à prevenção aos adoecimentos e de promoção à saúde.

4.7. Defenderemos o desenvolvimento de políticas institucionais em prol da integridade física dos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente os lotados em atendimento ao público.

5. Assédio Moral

5.1. Nosso objetivo é promover um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, onde todos se sintam valorizados e protegidos.

5.2. Implementaremos canais seguros e eficazes de denúncia contra assédio e discriminação.

5.3. Reforçaremos nosso compromisso em apoiar a criação de instrumentos eficazes para o acompanhamento de denúncias dentro das instituições, com especial atenção às vozes dos técnicos-administrativos em educação. Para isso, estabeleceremos um núcleo de acolhimento dedicado às vítimas de assédio e bullying, que contará com campanhas educativas voltadas para sensibilizar toda a comunidade.

6. Incitaremos a discussão sobre a regulamentação dos processos de remoção e redistribuição com critérios claros e objetivos nas IFEs.

7. Reforçaremos o papel da CIS dentro das instituições.

8. Buscaremos, junto às gestões, garantir transparência nos afastamentos para qualificação dos TAEs;

9. Atuaremos ativamente pela padronização e normatização dos processos avaliativos do PGD, por meio da participação em comissões, análise de documentos e proposição de sugestões técnicas, com o objetivo de garantir a transparência, a objetividade e a justiça na avaliação do desempenho dos servidores.

10. Lutaremos pelo acesso dos servidores técnicos-administrativos aos serviços, projetos e programas oferecidos pelas IFEs.

11. Promoção da Igualdade Racial e de Gênero

11.1. Lutaremos para que as mulheres tenham acesso às mesmas oportunidades de crescimento profissional;

11.2. Fiscalizaremos e combateremos práticas discriminatórias nos ambientes de trabalho;

11.3. Incentivaremos que as mulheres ocupem espaços de liderança nas IFES;

11.4. Proporemos políticas que garantam a reintegração e acolhimento das mães ao retornarem ao trabalho;

11.5. Desenvolveremos campanhas educativas sobre direitos relativos à saúde do trabalhador.

11.6. Lutaremos por jornadas de trabalho mais humanas, que respeitem a saúde física e mental dos trabalhadores e trabalhadoras;

11.7. Criaremos campanhas educativas sobre saúde, direitos reprodutivos e equilíbrio entre vida profissional e pessoal;

11.8. Combateremos a dupla discriminação que afeta mulheres negras, indígenas e de outras etnias;

12. Aposentados

12.1. Apoiaremos o desenvolvimento do Conexão UFG, projeto que visa a participação dos aposentados na universidade (UFG). Incentivaremos projetos semelhantes na UFJ, UFCAT, IFG e IFGoiano, dialogando com as gestões.

12.2. Elaboraremos instrumentos de esclarecimento sobre os tipos de aposentadorias, pensão e previdência.

3 – NO ÂMBITO DO SINT-IFESGO

1. Fortalecimento das Instituições e Atuação Sindical

- 1.1. Defenderemos a FASUBRA como instrumento de lutas da categoria no âmbito nacional.
- 1.2. Defenderemos o SINT-IFES e ampliaremos sua atuação na categoria, no Estado de Goiás e nas lutas dos trabalhadores goianos, construindo um Sindicato ainda mais forte e combativo.
- 1.3. Garantiremos avanços no processo de modernização e agilidade nos veículos de comunicação e divulgação do Sindicato.
- 1.4. Defenderemos um processo comunicacional mais dinâmico e de linguagem atualizada.
- 1.5. Desenvolveremos uma campanha de sindicalização sólida e permanente.
- 1.6. Criaremos um banco de dados de remoção e redistribuição entre as IFE do Estado de Goiás.

2. Saúde e Bem-estar

- 2.1. Promoveremos parcerias para aulas de dança, pilates, hidroginástica, natação e outras práticas esportivas e bem estar.

3. Participação e Formação Política

- 3.1. Intensificaremos os mecanismos de participação da categoria em debates, cursos, congressos, seminários, assembleias, bem como de discussões sobre temas de interesses da categoria, sejam presenciais, remotos ou híbridos, propiciando, assim, a sua formação política.
- 3.2. Ampliaremos as ações no Fórum Goiano em Defesa dos Direitos, da Democracia e Soberania, importante instrumento de organização da classe trabalhadora.
- 3.3. Desenvolveremos uma campanha permanente de participação dos técnicos-administrativos em educação nos conselhos, fóruns, colegiados e em quaisquer ambientes de representação da classe trabalhadora.

4. Aposentados

- 4.1. Ampliaremos o programa de inclusão digital.
- 4.2. Realizaremos eventos e encontros periódicos com os aposentados.

5. Assuntos Jurídicos e Administrativos

- 5.1. Otimizaremos o acolhimento e acompanhamento dos processos pela assessoria jurídica.

6. Educação Financeira

- 6.1. Realizaremos, através de parceria, o desenvolvimento de um curso de educação financeira para os servidores técnico-administrativos.

7. Lazer

- 7.1. 7.1.1. 7.1.2. Realizaremos um grande projeto de consulta à categoria de revitalização de todas as instalações do Clube Social, com ações para:

Melhorar o paisagismo do clube;

Atualização do parque infantil do clube;

- 7.1.3. Projeto de reflorestamento da margem do Rio Meia Ponte em sintonia com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte;

7.1.4. Utilização de energia solar;

7.1.5. Captação da água de chuva e reuso na jardinagem do clube; e outros.

7.2. Realizaremos um levantamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura que são realizadas pelas instituições para firmar parcerias e fornecer novos serviços no clube.

7.3. Atualizaremos os serviços e estrutura da cantina do clube;

7.4. Fortaleceremos a unidade dos trabalhadores técnico administrativos em educação lotados distantes da capital, criando instrumentos para o desenvolvimento de ações sociais/político/sindicais no âmbito regional de sua lotação.

Nos sigam no Instagram e colabore com essa construção coletiva:



@UNIDADE_PRA_LUTAR